

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Estudante:*** | | | | |
| ***Turma: 1°*** | ***Turno: MAT*** | ***Data de Aplicação:*** | | ***3º Bimestre*** |
| ***Prof(a). Willian Borges*** | | | ***Nota Final:*** | |
| ***INÍCIO: TÉRMINO:*** | | | | |
| ***PROVA DE LITERATURA*** | | | | |
| ***INSTRUÇÕES GERAIS***  1. Confira atentamente a construção da prova. Qualquer falha de impressão ou falta de folhas deve ser comunicada ao professor no prazo máximo de **15 (quinze) minutos.**  2. Inicie a prova identificando todas as páginas com seu **nome e turma.**  3. Resolva as questões nos locais correspondentes usando caneta com tinta azul ou preta. Responda a lápis somente quando determinado.  4. Utilize somente o material autorizado. É proibido o uso de qualquer tipo de corretivo; de aparelho celular.  5. Esta prova é individual. Ao término do tempo, levante o braço e aguarde o fiscal recolher a prova.  6. A posse e/ou uso de meios ilícitos para a execução da prova é(são) considerado(s) falta disciplinar grave, acarretando a atribuição de **grau ZERO.**  7. As questões indicadas com **\***são questões de desafio e correspondem a um ponto adicional.  8. Esta prova vale de **0 a 10 (dez)**  **9. Em provas de exatas é obrigatório apresentação do cálculo, para validação da questão. Caso não conste será anulada.** | | | | |

01.

Tanto na prosa de José de Alencar quanto na poesia de Gonçalves Dias, a figura do índio é caracterizada

**a) com os atributos da honradez de um cavaleiro medieval.**

b) enquanto um herói pagão movido pelas forças da natureza.

c) como uma mescla de ingenuidade e violência incontrolável.

d) por meio de uma fiel descrição de seus valores naturais.

e) da mesma forma como o representava Anchieta em suas peças.

02.

MOCIDADE E MORTE

“Oh! eu quero viver, beber perfumes

Na flor silvestre, que embalsama os ares;

Ver minh’alma adejar pelo infinito,

Qual branca vela n’amplidão dos mares.

No seio da mulher há tanto aroma…

Nos seus beijos de fogo há tanta vida…

– Árabe errante, vou dormir à tarde

À sombra fresca da palmeira erguida.”

No trecho acima, de Castro Alves, reúnem-se vários dos temas e aspectos mais característicos de sua poesia.

São eles:

**a) identificação com a natureza, erotismo.**

b) aspiração de amor e morte, sensualismo, exotismo.

c) sensualismo, aspiração de absoluto, nacionalismo, orientalismo.

d) personificação da natureza, hipérboles, sensualismo velado, exotismo.

e) aspiração de amor e morte, condoreirismo, hipérboles.

03.

Leia os versos do poema Navio Negreiro, de Castro Alves, e marque a opção correta a seguir.

[...]

IV

Era um sonho dantesco... o tombadilho

Que das luzernas avermelha o brilho.

Em sangue a se banhar.

Tinir de ferros... estalar de açoite...

Legiões de homens negros como a noite,

Horrendos a dançar...

Negras mulheres, suspendendo às tetas

Magras crianças, cujas bocas pretas

Rega o sangue das mães:

Outras moças, mas nuas e espantadas,

No turbilhão de espectros arrastadas,

Em ânsia e mágoa vãs!

[...]

a) poema é símbolo da segunda geração do Romantismo brasileiro ao abordar as agruras dos escravos no navio negreiro.

b) Estas estrofes revelam a esperança de liberdade dos negros escravizados e representam um manifesto da luta abolicionista.

**c) Estas estrofes revelam os horrores do tráfico de negros escravizados, constituindo-se como símbolo da terceira geração romântica e como manifesto da luta abolicionista.**

d) As estrofes revelam a nostalgia da terra natal ao mesmo tempo em que fazem uma denúncia social.

e) A poesia abolicionista de Castro Alves revela um sonho dantesco que busca suavizar os horrores da viagem.